



UMA FÁBULA

Era uma vez uma carina e um sapo... estes escondidos: ele, coaxante, em um lagunho secreto; ela, vivante, em sua floresta distante; ambos iluminados por cores e movimentados por letrinhas mágicas e envolventes de uma bela história ...

Aconteceu nos Montes. Uma Loba se transformou em uma princesa, logo que via refletida em uma tela mágica, a imagem de um Príncipe - diga-se de passagem que, às vezes, um sapo.

Mesmo como um importante acidente geográfico de belos planaltos e serras, Montes era o caminho do pecado muito explorado pela flora, trilhado pelas deusas e pelos animais... Toda natureza comprazia com os Montes. Desejado paraíso! - tanto que dele nem a tal Loba escapou.

A Loba mesmo adquirindo a forma humana, seu vivo encantava lobos, leões, cobras, jacarés...

Loba e Príncipe sabem da impossibilidade desse amor platônico. Loba sente ciúmes, mas sabe que nada pode fazer para ter e merecer para si o príncipe que ela deseja só para ela. O Príncipe, por sua vez, diz não sentir ciúme da Loba, mas a envolve de maneira que ela não consegue se afastar e abandonar de vez essa aventura.

Conclusão: Lobas não devem passear por caminhos inexplorados, desconhecidos, porque, fatalmente, se desviarão e se, não tiverem cuidado, se perderão por detrás dos Montes e nunca mais serão vistas em suas florestas. Entrarão em extinção e só serão ouvidos, em noites de lua cheia, seus uivos de alegria ou de dor, não se sabe... mas, com certeza, belos uivos de amor...

(Bia Carvalho)